

SOUZA; Vanessa Peixoto Menezes de¹, QUEIROZ; Isabela Saraiva de²

RESUMO

A educação sobre gênero, compreendida em sentido amplo, envolve o conjunto dos processos pelos quais um indivíduo se torna parte integrante de uma cultura. Para isso, é preciso que ele seja exposto, de forma continuada, a um conjunto amplo de forças, de processos de aprendizagem e de instituições nem sempre convergentes e harmoniosas. Esse conjunto inclui uma infinidade de “espaços formativos”, como família, amigos, religião/espiritualidade, escola/universidade, trabalho, movimentos sociais, entre outros. A pesquisa de iniciação científica aqui apresentada, financiada pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Federal de São João del Rei (PROPE/UFSJ), tem como objetivo compreender como jovens mulheres universitárias da UFSJ, integrantes de grupos sociais organizados, percebem suas experiências de formação no campo de gênero e das teorias feministas, e o modo como elas se relacionam à construção do seu protagonismo juvenil. Assim, o presente trabalho tem como objetivo discutir as contribuições das teorias feministas no campo das relações de gênero e do protagonismo juvenil, bem como as relações de poder que se estabelecem socialmente, a partir de concepções naturalizadas em torno das masculinidades e feminilidades. Para tanto, adota-se a metodologia qualitativa exploratória, por meio do estudo de casos múltiplos. Foi realizada uma primeira etapa de coleta de dados bibliográficos para qualificar os conceitos relativos à educação sobre gênero e protagonismo juvenil no campo teórico feminista. Em seguida, iniciou-se o trabalho de coleta de dados por meio de entrevistas com jovens mulheres universitárias do município de São João del-Rei/MG, que integram grupos sociais organizados e possuem entre 18 anos e 24 anos incompletos – intervalo etário correspondente às idades da grande maioria das universitárias que ingressam no ensino superior em seguida da integralização do ensino médio. A coleta de dados encontra-se em andamento e após sua finalização realizada a análise de conteúdo a partir das categorias definidas. Os grupos foram selecionados por trabalharem pautas relacionadas à educação sobre gênero, serem liderados e integrados por jovens mulheres, estarem ativos durante a pandemia e atuarem no município de São João del-Rei. As entrevistas, em formato semiestruturado, buscam explorar de que forma as voluntárias articulam suas experiências formativas – nas esferas pessoal, familiar, escolar, profissional, espiritual e aquelas relacionadas à participação em movimentos organizados – aos conceitos educação sobre gênero, protagonismo juvenil e feminismos. Devido à pandemia de Covid-19, as entrevistas estão sendo realizadas no formato remoto, através de vídeo-chamadas, com o objetivo de respeitar as normas sanitárias vigentes e as normativas do Comitê de Ética em Pesquisa. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento, mas já é perceptível a grande abertura e interesse das jovens mulheres em participar da pesquisa. O presente trabalho se articula ao eixo temático 09 por investigar questões de gênero dentro do campo da educação e experiências formativas, e realizar uma articulação dessas questões com o surgimento de sujeitos políticos e a participação destes em grupos sociais, podendo assim contribuir para a discussão sobre relações de desigualdade presentes nas sociedades contemporâneas a partir da visão de jovens universitárias.

PALAVRAS-CHAVE: educação sobre gênero, protagonismo juvenil, feminismos, grupos sociais

¹ Universidade Federal de São João del-Rei, vane.peixoto@gmail.com

² Universidade Federal de São João del-Rei, isabelasq@ufsj.edu.br

